

Culto Messiânico #95

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir **Santo é Tu; Oh Criador!** para a nossa meditação...

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Sermão 95: Uma revelação progressiva!

NO AT temos um 'deus' bravo, exigente e até mesmo intransigente? Enquanto quer no NT Ele é amor? No AT o crente era obrigado a seguir a Lei e no NT isto foi dispensado? E a Verdade foi sendo revelada pouco a pouco? Então, o conhecimento bíblico (Verdade) no AT é diferente do que encontramos no NT? Temos então dois tipos de salvos? Perguntas e mais perguntas que os ditos crentes fazem!

Pois... A ideia de que a verdade foi revelada progressivamente ao longo do tempo é um conceito aceito em muitas tradições cristãs. Este conceito é frequentemente referido como "revelação progressiva". A revelação de UL'HIM à humanidade, segundo essa perspectiva, ocorre gradualmente através da história, culminando na revelação definitiva em Yaohu'shua.

As Escrituras apresentam uma narrativa em que a revelação de UL'HIM começa de maneira mais simples e direta no Antigo Testamento, e vai se aprofundando e ampliando até o Novo Testamento. Alguns exemplos são vistos...

No Pacto com Abrul'han: UL se revela a Abrul'han e faz uma promessa de uma grande nação (Gn 12:1-3); não falou de Lei alguma...

Na Lei dada a Mehu'shua: A revelação da lei moral, cerimonial e civil a Mehu'shua (Ex; Dt e Lv); mas não falou de Redentor algum... e...

Aos Profetas? Os profetas do Antigo Testamento trazem revelações específicas sobre a justiça de UL'HIM, arrependimento e a vinda do Messias, mas não falou de 'graça' alguma... Vindo o Novo Testamento, Yaohu'shua é apresentado como a revelação final e completa de UL'HIM (Hb 1:1-3); mas foram os apóstolos (nas cartas) que nos trouxeram detalhes de como permaneceremos salvos! Portanto...

A questão dos tipos de salvos pode ser compreendida à luz da revelação progressiva e do papel central de Yaohu'shua na salvação. Há duas abordagens principais nessa questão: a...

Salvação antes de Cristo: Aqueles que viveram antes da vinda de Cristo são salvos pela fé em UL'HIM e na promessa futura de um Messias. Por isto, eles são vistos como justificados pela fé, assim como Abrul'han foi (Gn 15:6; Rm 4:3). A..

Salvação depois de Cristo: Após a vinda de Cristo, a salvação é oferecida através da fé em Yaohu'shua como o Messias prometido... Isso é enfatizado em passagens como Jo 14:6 e Atos 4:12, onde Yaohu'shua é descrito como o Caminho, a Verdade e a Vida!

Embora a revelação de UL'HIM tenha sido progressiva, o meio de salvação permanece consistente: fé em UL'HIM e na Sua promessa de um Redentor. Portanto, não há dois tipos de salvos no sentido de diferentes métodos de salvação, mas sim uma continuidade no plano de salvação que se torna mais plenamente revelado em Cristo. Repito, há uma continuidade no plano de salvação, revelado de maneira completa em Yaohu'shua, mas não dois tipos diferentes de salvos. Todos, sejam antes ou depois de Cristo, são salvos pela fé na promessa de UL'HIM, plenamente realizada em Yaohu'shua. Diante disto, vamos nos aprofundar...

Ora, a quem ensinará Ele o conhecimento? ... Pois é preceito sobre preceito, e preceito sobre preceito; regra sobre regra, e regra sobre regra; um pouco aqui, e um pouco ali. Is 28:9-10

Dizemos que as Escrituras é a palavra de UL'HIM e, por isso, ela não contém erros. Mas o que dizer de passagens como:

- Lv 11:6. Sobre os animais imundos; a lebre é um ruminante?

- Jó 26:11: o céu sustentado por colunas? Se bem que os terraplanistas adoram esta passagem...

Primeiro é preciso lembrar: as Escrituras é mais poesia e teologia do que história. O que as Escrituras dizem é a verdade de UL'HIM entremeada em poesia e teologia humana, por isso deve ser interpretada. Se uma afirmação é, aparentemente, contraditória com nossas ciências e conquistas tecnológicas é sinal de que a mensagem ultrapassa o fato narrado. Não podemos ficar presos ao dedo que aponta para o texto; nossos olhos devem olhar na direção do texto que o dedo aponta;

...veja: A verdade, nas Escrituras, possui quatro características:

1ª característica: É uma Verdade em estilo oriental – os orientais usam menos conceitos e idéias do que nós, os ocidentais. Eles se expressam mais com a vida, com a poesia e simbologia; ou seja, a mensagem é transmitida através de imagens e parábolas. Ex.: Sl 23:2-3; Is 45:11-17; etc.

2ª característica: É uma Verdade espiritual – as Escrituras tratam dos acontecimentos de acordo com a mensagem que quer transmitir. A história, ali, é a história da salvação propiciada por UL'HIM, não a história no sentido moderno da palavra. Ouça estes exemplos:

- Ap 14:1-4: quando se fala dos 144.000 deve-se interpretar simbolicamente, não matematicamente. O nº 12 significa plenitude e 1.000 significa multidão. Então a mensagem é: os resgatados pelo sangue de Cristo formam uma plenitude de multidões, ou seja, um número incontável;

- Jo 3:1-21: nascer de novo não é entrar no ventre da mãe, nem se reencarnar, mas sim nascer do poder da nossa fé em UL'HIM; o texto explica isto!

3ª característica: É uma Verdade progressiva – UL'HIM não se revela de uma vez, mas pouco a pouco. Pedagogicamente, UL'HIM vai ensinado ao homem e este vai aprendendo a escutá-Lo. Por exemplo, em...

Gn 4:23-24: a lei de Lamec era 'vingar-se sete vezes mais' dos seus inimigos; depois veio a lei que não permitia a ninguém prejudicar ao outro mais do que havia sido prejudicado, ou seja, 'olho por olho e dente por dente' (Ex 22:24-25). Esta lei avança ainda mais em Lv 19:18: "amarás o teu próximo como a ti mesmo"; e chega à plenitude com Yaohu'shua: "como Eu vos amei, deveis amar-vos uns aos outros" (Jo 13:34). E você? Cumpre esta lei? E...

- O sermão da montanha (Mt 5:1-7:29) é outro grande exemplo de progresso moral e interiorização da lei cf. Dt 6:6.

- Yaohu'shua também não disse tudo aos discípulos; só após o Seu retorno espiritual – no Pentecostes – eles compreenderam o que Yaohu'shua tinha ensinado (Jo 16:12-15); e, finalmente a...

4º característica, a principal: É a verdade divina expressada em palavras humanas – o inefável de UL'HIM é manifestado a nós através dos limitados recursos da linguagem humana, daí recorrer, e muito, ao simbolismo; e nisto, o conhecimento cultural da época também vai refletir nestas colocações... por exemplo, o profeta não iria falar de 'aviões' ou de 'automóveis', se isto não existia em sua época! Já tratamos disto no Sermão 88, vejam lá! Mas...

A Verdade está em toda as Escrituras, não em uma única passagem, ainda que sejam nas belas páginas de Yao'khanan ou de Sha'ul. É o conjunto das Escrituras que nos mostra a Verdade por trás dos acontecimentos. Matt'yaohuh diz a Verdade, mas sua mensagem se completa quando lemos Yao'khanan, conhecemos Sha'ul e os profetas do Antigo Testamento. As diferenças encontradas nos evangelhos são, na verdade, riquezas que nos apresentam detalhes que outros esqueceram ou desconheciam; não são contradições, mas completude e aperfeiçoamentos.

Diante disto, pergunto: o que é uma revelação progressiva em relação à salvação? Vimos, o termo "revelação progressiva" refere-se à ideia e ensino de que UL'HIM revelou vários aspectos da Sua vontade e plano geral para a humanidade em diferentes períodos de tempo. conhecidos como "dispensações" por alguns teólogos. Para os dispensacionalistas, uma dispensação é um período de tempo, uma divisão, em que o homem é provado mediante a sua obediência a alguma revelação específica da vontade divina de UL'HIM daquele período; gerando com isto, tipos diferentes de salvos. Embora os dispensacionalistas debatam o número de dispensações que ocorreram ao longo da história, todos acreditam que UL'HIM revelou apenas certos aspectos de Si mesmo e Seu plano de salvação em cada dispensação, com cada uma se desenvolvendo sobre a anterior. Isto é uma ignorância do Está Escrito, predominando o "eu acho"; e pior, vindo de 'teólogos' respeitáveis!

Embora os dispensacionalistas acreditem na revelação progressiva, é importante ressaltar que não é necessário ser um dispensacionalista para reconhecer a revelação progressiva; contudo rejeita-se as divisões... Quase todos reconhecem o fato de que certas Verdades contidas nas Escrituras não foram totalmente reveladas por UL'HIM para as gerações anteriores, pois o Criador não poderia ir além do conhecimento cultural de cada época para Se revelar! Cf. Jo 16:12.

Em discussões sobre a revelação progressiva, uma das primeiras perguntas que as pessoas têm é: como se aplica à salvação? Foram aqueles que viveram antes do primeiro advento de Cristo salvos de uma maneira diferente do que as pessoas são salvas hoje? Na era do NT, as pessoas devem colocar a sua fé na obra consumada de Yaohu'shua, crer que UL'HIM o ressuscitou dentre os mortos, e serão salvos (Rm 10:9-10, Atos 16:31). No entanto, as pessoas do tempo do Antigo Testamento nem mesmo sabiam que YAOHUH tinha um Filho, Yaohu'shua; vimos isto no sermão passado sobre o Anjo de UL'HIM; e que Ele, a Pedra e a Nuvem, era o Messias que iria morrer – por eles e por nós – e que a Sua morte era substituinte, primeiro daqueles milhares de animais sacrificados representando cada pecador, e mais tarde, todos nós... Esta era a base da sua salvação, pois eles

tinham a plena noção de que eram pecadores e que deveriam crer em YAOHUH; e que Ele lhes traria a Salvação! Aqueles antigos sacrifícios era o Seu evangelho!

Irmãos, dois Caminhos ou um só Caminho de Salvação? Os pentecostais insistem e acreditam em dois métodos diferentes de salvação – um que estava em vigor antes da primeira vinda de Cristo, conhecido como 'obras da lei' por eles; e outro que surgiu depois da Sua morte e ressurreição, a graça. No entanto, não há duas maneiras pelas quais uma pessoa pode ser salva pois a salvação de qualquer criatura é sempre a obra de UL'HIM em favor do homem e nunca uma obra do homem em nome de UL'HIM! É a graça agindo desde o Éden!

Se isso – dois tipos de salvos – fosse verdade, então como podem as revelações no Antigo e Novo Testamento a respeito da salvação se reconciliar? A base da salvação em qualquer época é a morte de Cristo; o requisito para a salvação em qualquer época é a fé; o objeto da fé em qualquer época é UL'HIM; mesmo que o conteúdo da fé mudasse nas diferentes épocas. Em outras palavras, não importa quando uma pessoa tenha vivido, a sua salvação, em última análise, depende da obra de Cristo e de uma fé colocada em UL'HIM; mas a quantidade de conhecimento que uma pessoa tinha sobre os detalhes do plano de UL'HIM foi aumentado durante os séculos através da revelação progressiva de UL'HIM, uma vez que os "sinais" ou "presença" daquele que traz a Salvação, foram diferentes...

Em suma, os requisitos para a salvação no Antigo Testamento demonstravam na prática... a fé na unidade de UL'HIM, no reconhecimento da pecaminosidade humana, na aceitação da graça necessária de UL'HIM, repito, presente desde o Éden e no entendimento de que o Redentor estava por vir; aquele método levitava mostrava isto! Eles eram salvos pela promessa vindoura, e nós pelo cumprimento da promessa; ou seja, esta é a única diferença entre eles e nós, hoje! No entanto, os judeus como uma nação santa, não compreenderam isto e por isto estão cortados da Árvore; restando-lhes o reenxerto tão somente a nível individual: aceitar a Yaohu'shua e voltar para a família, como um filho prodigo, rebelde! Veja:

"Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu, e o outro publicano. O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: ó UL'HIM, graças te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho. Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: ó UL'HIM, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado" (Lc 18:10-14).

Este evento ocorreu antes da morte e ressurreição de Cristo, por isso envolve claramente uma pessoa que não tem conhecimento da mensagem do evangelho como articulada hoje no Novo Testamento. Na declaração simples do coletor de impostos – UL'HIM, sê propício a mim, pecador! – encontramos a fé em UL'HIM, o reconhecimento do pecado, e uma aceitação da misericórdia vindoura. Então Yaohu'shua fez uma declaração muito pertinente: Ele diz que o homem foi para casa "justificado." Este é o termo exato usado por Sha'ul para descrever a posição de um santo do Novo Testamento que acreditou na mensagem do evangelho e colocou a sua confiança em Cristo: "Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com UL'HIM, e em nosso Criador, Yaohu'shua" (Rm 5:1).

Mas veja que o quarto item da nossa lista está em falta na narrativa de Luka – a compreensão de que um Messias estava por vir. No entanto, outras passagens do Novo Testamento indicam que este era um ensino ou compreensão comum. Por

exemplo, no relato de Yao'khanan sobre Yaohu'shua e a mulher samaritana no poço, a mulher diz: "Eu sei que vem o Messias; e quando Ele vier há de nos anunciar todas as coisas" (Jo 4:25). Reconhecer, portanto, a fé no Messias não era algo que "se tinham que ter" para a salvação no AT; bastava crer na promessa! Mas vamos ver mais evidências nas Escrituras...

Uma rápida pesquisa das Escrituras revela passagens tanto no Antigo quanto no Novo Testamento que suportam o fato de que a fé em UL'HIM sempre foi o caminho da salvação: "E creu Abru'l'han em UL'HIM, e o Criador imputou-lhe isto como justiça" (Gn 15:6). "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho", diz Hb 11:1-2; veja o v6. Portanto, as Escrituras dizem claramente que a fé é a chave para a salvação para todos os povos ao longo da história, mas como poderia UL'HIM salvar àqueles sem conhecimento do sacrifício de Cristo a seu favor? A resposta é que UL'HIM os salvou com base em sua resposta ao conhecimento que tinham; vamos ler At 17:30 – Mas o Criador, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam;

Portanto, na sua fé, aguardavam algo que não podiam ver, enquanto que hoje, nós, os crentes, olhamos para trás em eventos que podemos ver; pois...

As Escrituras ensinam que UL'HIM tem sempre dado às pessoas revelação suficiente para exercer fé. Agora que a obra de Cristo está concretizada, a exigência mudou; os "tempos da ignorância" acabaram, "o qual nos tempos passados permitiu que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos. Contudo não deixou de dar testemunho de si mesmo", diz Atos 14:16. Vimos...

Antes da vinda de Cristo, UL'HIM estava renunciando a morte de Yaohu'shua através do sistema de sacrifício e condicionando o Seu povo a compreender que o pecado leva à morte. A Lei foi dada para ser um tutor e levar as pessoas ao entendimento de que eram pecadoras necessitadas da graça de UL'HIM (Gl 3:24). A lei não revogou a aliança com Abru'l'han, a qual era baseada na fé; por isto é aquela aliança com Abru'l'han que é o padrão para a salvação, hoje, diz Rm 4.

Portanto... A revelação progressiva não significa que o povo de UL'HIM no Antigo Testamento não tinha qualquer revelação ou compreensão. Aqueles que viveram antes de Cristo não estavam sem a pregação que contém a esperança de salvação e de vida eterna... Mesmo eles só tendo um vislumbre de longe e em um esboço sombrio daquilo que vemos hoje em plena luz do dia, não estavam desprovidos da graça redentora da cruz, diz... Gl 3:23.

O fato de que ninguém é salvo sem a morte e ressurreição de Cristo é claramente indicado nas Escrituras (Jo 14:6); daí Yaohu'shua ter saldado uma velha dívida na cruz. Saldou e deixou-nos créditos suficientes para nos Salvar juntamente com aqueles! Cl 2:14. E, é justamente a falta de compreensão do que é a morte... que os afastam da salvação! As escrituras nos deixam claro que todos nós ao morrer-mos voltamos ao pó da terra, veja: ...e o pó volte para a terra como o era, e o espírito [a vida] volte ao Criador que o deu. Ec 12:7. Percebem, este é o processo inverso da vida, criada lá no Éden por Yaohu'shua; lembrem-se?

'E formou o Criador, o nosso UL, o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente. Gn 2:7. Observou? O homem ao ser feito vida, passou a ser uma 'alma vivente'; e não que ele recebeu ou tem uma alma! Uma alma imortal, como querem os cristãos, filhos da ICAR! A imensa maioria acredita que o ser humano tem esta tal de 'alma' e ao morrer,

ele, esta 'alma', vai diretamente para o céu (ou para o inferno para os católicos)! E isto influi na compreensão sobre o método da salvação, por parte de todos os crentes...

No entanto, o livro aos Yaohu'dins (hebreus), falando dos santos do AT, vai além mostrando que todos os mortos – de todos os tempos – encontram-se ainda na sepultura; ouça: 'E estes homens de fé, embora tivessem confiado no CRIADOR e recebido a sua aprovação, nenhum deles recebeu tudo quanto UL lhes havia prometido; porque UL queria que eles esperassem – na sepultura – e participassem das melhores recompensas que estão preparadas para nós'. Hb 11:39-40.

Mas certamente os pentecostais agora estão se perguntando? E Enoque, Moisés e Elias, não estão no céu? Já tratamos disto aqui no Sermão 29. Mas o que diz Yaohu'shua? Diz: 'Ninguém subiu, senão aquele que desceu!' Jo 3:13. Ninguém é ninguém; e mais, se havia um outro método para a Redenção, aplicado a estes... então o Messias bem que poderia continuar a usar este método e não precisar morrer na cruz! Isto demonstra mais uma vez que ir para o céu, é um paganismo grego! Portanto... A questão de onde será a vida eterna – no céu ou na terra – é um tópico teológico importante que é entendido de maneiras diferentes nas várias tradições cristãs. As principais perspectivas são...

Vida Eterna no Céu: Alguns enfatizam a vida eterna no céu como destino final das 'almas' dos crentes; outro paganismo. Essa visão é comumente associada à ideia de que após a morte, as 'almas' irão para o céu, imediatamente após a morte!

A única passagem Bíblica usada por este tipo de crente é "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também". Jo 14:2-3. Repito: 'para que onde eu estiver estejais vós também'! Ou seja, se o Messias ressuscita os mortos e vem para a Terra nos resgatar; e, então como não existe uma única passagem que diga que Ele vem nos buscar e depois VOLTARÁ para o céu, conosco, então Ele estará aqui na Terra e é onde estaremos então, não é? Mas...

Outra visão enfatiza a vida eterna na nova terra, baseada na crença de que o Criador fará um novo céu e uma nova terra onde os justos viverão eternamente. Essa visão é muitas vezes associada à escatologia cristã que prevê a restauração e renovação da criação; apesar de termos divergentes sobre quando isto ocorrerá... se antes ou depois do milênio; e outros, ainda, negam inclusive o milênio!

Muitos teólogos cristãos sugerem que essas visões não são necessariamente contraditórias, mas complementares. A ideia destes é que a vida eterna começa com a presença do Criador no céu após a morte, mas culmina na ressurreição dos mortos e na criação de novos céus e nova terra, onde os crentes viverão em seus corpos ressuscitados. Ouça esta passagem... I Co 15:42-44: 'Da mesma forma, os nossos corpos, que hão de morrer e desaparecer, são diferentes dos corpos que teremos quando ressuscitarmos, pois não mais morrerão... É verdade, sim, que agora temos corpos mortais, mas, quando voltarmos à vida teremos corpos cheios de vida... Porque tal como agora há corpos desta natureza humana pecaminosa, haverá então corpos puros, espirituais [ESN]. Irmãos, anatem esta passagem e depois leiam em uma 'almeida' e veja o quanto aquela versão é tendenciosa; chegando a ser imoral por manipular o Esta Escrito em prol de suas crenças na imortalidade da dita 'alma'!

Estes que creem em uma 'alma imortal', para conciliarem suas ideias, diga-se Ventos de Doutrinas, dizem que imediatamente após a morte, as 'almas dos

crentes' estão na presença de 'deus', no céu. Os demais, isto é, os ímpios, estes estão lá no dito inferno, com satan... se bem que satan, segundo as Escrituras só vai para lá, depois do milênio! E, na consumação dos tempos, ou seja, na segunda vinda de Cristo, haverá então a ressurreição destes mortos e a criação de novos céus e nova terra, onde os crentes viverão eternamente em uma criação renovada. Portanto, para eles, a vida eterna abrange tanto a experiência no céu imediatamente após a morte quanto à futura vida na nova terra após a ressurreição e a renovação final de toda a criação.

Neste pensamento, nesta doutrina, existe uma aparente aceitação de todas as denominações, principalmente as pentecostais, pois estas por serem filhas da ICAR, em praticamente tudo concordam. Divergem tão somente no tempo que ficarão no céu, principalmente em relação aos que serão 'arreatados com violência', deste plano terrestre! Estes aceitam que ao morrer, vão de imediato para o céu; mas os 'arreatados' irão vivos e por isto permanecerão um tempo menor do que os demais, mortos. Alguns dizem que serão alguns anos (3,5 ou 7 anos, não há consenso entre eles) e outros limitam este tempo a mil anos!

Porque esta discrepância? Porque existem interpretações diferentes de quando acontecerá o que as Escrituras chamam de 'novos céus e nova terra'! Por isto perguntam: ...a criação de 'novos céus e nova terra' será antes ou depois do milênio bíblico? Já vimos aqui em sermões anteriores que existem três principais interpretações do milênio mencionado em Apocalipse 20, cada uma com sua perspectiva sobre o 'momento' que ocorrerá os 'novos céus e nova terra':

O Pré-milenismo que é a crença de que Cristo retornará antes do milênio e então se iniciará um período literal de mil anos de seu reinado terreal. Após esse milênio, ocorrerá o julgamento final – dos ímpios, é claro, pois 'julgamento' é só para ímpios – e então sim, a criação de novos céus e nova terra. Veja a sequência bíblica desta escatologia: Ocorre a Segunda vinda de Cristo juntamente com a Ressurreição dos justos (de todos os tempos – I Ts 4:14-17) e dá-se o início do milênio, onde o principal evento será a prisão de satan... Teremos então o Reinado de Cristo por mil anos na terra para que a Terra seja refeita! No fim do milênio, satan será solto – para que as pessoas que nasceram dentro do milênio possam exercer o seu Livre Arbítrio – e então sim, a Criação de novos céus e nova terra; mas não antes de haver o julgamento final... Ap 20 mostra tudo isto, desde é claro, que se respeite o ordem dos versículos, e não como alguns fazem, diga-se a IASD, numa leitura do tipo 'pipoca', salteando os versículos, tirando-os de sua ordem natural para que assim os salvos esteja no céu por mil anos... e a Terra deserta; apenas com satan preso aqui! Mas seja por 7 ou 1000 anos no céu, de qualquer maneira, uma doutrina injusta, pois estavam todos no céu – na presença de 'deus' – e de repente são tirados de lá para voltarem para a Terra! As férias na presença de 'deus' acabaram?!?

Mas há os que também desconsideram o Está Escrito e usam passagens fora do seu contexto para ensinarem o Pós-milenismo que é a crença de que o milênio é um período de paz e justiça na terra e que acontece antes da segunda vinda de Cristo, mil anos depois! Esse período é entendido de forma figurativa ou progressiva, ou literal para outros, culminando com a volta de Cristo e o julgamento final com a criação de novos céus e nova terra. Uma das passagens usadas por eles é Is 65:17-25 que descreveria um tempo de paz e prosperidade antes do milênio e não propriamente dentro do milênio como ensina Yashu'yah! Por quê isto? Porque se interpretarem corretamente estas passagens, eles estariam derrubando o

maior 'vento de doutrina', depois da trindade é claro, o ir morar nos céus... seja definitivamente ou mesmo por um breve período de tempo!

E, ainda temos o... Amilenismo – ensinado principalmente pelos Testemunhas de Jeová - que é a crença de que o milênio é simbólico e representa o reinado espiritual de Cristo através da igreja entre sua primeira e segunda vinda; um período em que homens especiais, reinam no céu, 144 mil deles! Neste ponto de vista, o milênio não é um período literal de mil anos, mas uma descrição da era atual; iniciada em 1914 segundo a escatologia usada por eles. A criação de novos céus e nova terra ocorrerá imediatamente após a segunda vinda literal de Cristo.

Mas, praticamente todas as interpretações são criadas para se dar sustento à uma doutrina que veio do paganismo, mesmo que as Escrituras não lhes deem sustentação: a ida dos santos para os céus! Não! Fomos criados aqui na Terra e como o ETERNO não erra, a Vida Eterna, ou seja, a Vida sem pecados tem que ser necessariamente aqui na Terra! Sl 115:16; Pv 2:21-22.

Veja: se morre e vai para o céu de imediato (admitindo-se este paganismo), então aqueles do VT, foram salvos sem Cristo! No entanto, como eles continuam nas sepulturas, então também eles, como nós, somos salvos por Yaohu'shua, pois é na Sua volta que TODOS nós seremos ressuscitados, não é? Se bem quem a imensa maioria vai ressuscitar mil anos depois, isto para a perdição eterna (Mt 7:21-23). Portanto, não é à toa que as Escrituras nos deixam claro que ninguém ainda ressuscitou para a Vida... releia Hb 11:39-40. Amnao!!!

Música Final: Um Pouco Aqui, um Pouco Ali!

Oremos: Santo Pai... livra as nossas vidas destas doutrinas insanas que pessoas sem cultura bíblica alguma quer nos impor e que eles possam ver que nada – em todo o universo – é diferente do que Tu e Seu santo Filho, Yaohu'shua criou! Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares; traga-os para a luz, para que todos vejam que esta utopia é mais um satanismo e quem assim crê, está desonrando o nosso sábio Criador (UL), Yaohu'shua... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

Santo És Tu, Oh Criador!

(Verso 1)

Oh Criador, em Ti encontro abrigo
Em Tuas asas, seguro eu sigo
Nos montes altos, ou no vale escuro
Teu amor me guia, firme e seguro

(Refrão)

Santo és Tu, ó Criador, Rei dos reis
Te louvo com alegria, em todos meus dias
Tu és meu rochedo, minha fortaleza
Em Ti encontro paz, e minha firmeza

(Verso 2)

Ao amanhecer, Teu amor se renova
Tu és a fonte de vida que me prova
Nas lutas e provações, eu confio em Ti
Pois Tua graça me sustenta, e me faz prosseguir

(Refrão)

Santo és Tu, ó Criador, Rei dos reis
Te louvo com alegria, em todos meus dias
Tu és meu rochedo, minha fortaleza
Em Ti encontro paz, e minha firmeza

(Ponte)

Em Teus caminhos, quero sempre andar
Teu nome exaltarei, em todo lugar
Tu és meu refúgio, minha salvação
Minha esperança está em Ti, ó Criador da redenção

(Refrão)

Santo és Tu, ó Criador, Rei dos reis
Te louvo com alegria, em todos meus dias
Tu és meu rochedo, minha fortaleza
Em Ti encontro paz, e minha firmeza.

Um Pouco Aqui, um Pouco Ali!

(Verso 1)

Um pouco aqui, um pouco ali
Yaohu'shua se revela assim
Com respeito e sabedoria no olhar
Nunca além do que você pode alcançar

(Refrão)

Yaohuh sempre respeitando
Seu conhecimento e seu caminhar
Não cobra nada se você não sabe
Mas muda tudo quando você O aceitar

(Verso 2)

Caminhando na luz, passo a passo
Descobrimo o que é verdadeiro e raro
Aceitar é se transformar por dentro
Com mudanças que vêm do firmamento

(Refrão)

Yaohuh sempre respeitando
Seu conhecimento e seu caminhar
Não cobra nada se você não sabe
Mas muda tudo quando você O aceitar

(Ponte)

Um pouco aqui, um pouco ali
Cada passo revela mais de Si
Com amor e força, Ele guia
Transformando a vida, a cada dia

(Refrão)

Yaohuh sempre respeitando
Seu conhecimento e seu caminhar
Não cobra nada se você não sabe
Mas muda tudo quando você O aceitar

(Final)

Um pouco aqui, um pouco ali
Yaohu'shua se revela assim
Com respeito e sabedoria no olhar
Nunca além do que você pode alcançar

-o-o-o-o-o-

<https://overboyaohushua.com/>